Exposição e debate: juízo crítico — Ficha

11.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Emitir juízos críticos orais com prova, nexos entre textos e cortesia.

1. Verdadeiro ou Falso

a) Um juízo crítico oral tem de se apoiar no texto. → ____

b) Num debate, deve interromper-se para corrigir logo. → ____

c) Estabelecer nexos entre textos diferentes enriquece a intervenção. → ____

d) Uma exposição dispensa preparação desde que se fale bem. → ____

2. Completar

a) A intervenção crítica parte de uma _____ e de exemplos.

b) Ao ligar duas obras, estabeleces _____ entre textos e autores.

c) A cortesia exige discordar do _____, não da pessoa.

3. Escolha múltipla

a) Abertura de uma intervenção: a) o cumprimento b) a tese e o percurso c) a despedida

b) A prova oral de um juízo é: a) um excerto citado b) um adjetivo forte c) o volume da voz

c) Ao expor, o olhar deve ir para: a) o público b) a ficha c) o chão

4. Liga a situação à exigência

a) Exposição — ___ b) Debate — ___ c) Tertúlia — ___ d) Leitura expressiva — ___

1) Juízo informal partilhado · 2) Estrutura e tempo definidos · 3) Resposta com prova às contrárias · 4) Voz alta ao texto

5. Resposta curta

a) Como preparas um juízo crítico de dois minutos sobre uma obra? — ___

b) Porque pesa mais citar o texto do que levantar a voz? — ___

© 2026 Estudantices

6. Nexos entre textos

a) Escreve uma frase que ligue duas obras de épocas diferentes com «enquanto».

b) Escreve outra com «ambos», mostrando o que as une.

7. Corrige a intervenção

a) «Isso é que não vale nada!» — reescreve com cortesia e prova.

b) «Acho que sim.» — acrescenta fundamentação com o texto.

8. Recursos verbais e não-verbais

a) Indica dois recursos verbais de uma boa intervenção.

b) Indica dois recursos não-verbais.

9. Vocabulário

a) Juízo crítico = _____ b) Nexo intertextual = _____ c) Metalinguagem = _____ d) Réplica = _____

10. Produção escrita

Escreve o guion de dois minutos: compara duas obras à tua escolha — tese, prova, nexo e conclusão.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) F — espera-se a vez e responde-se ao argumento · c) T · d) F — sem preparação, a fala perde estrutura e tempo.

2. a) tese (juízo) b) nexos c) argumento

3. a) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-3 c)-1 d)-4

5. a) Define a tese, escolhe dois argumentos com excertos, anota o tempo (2 minutos) e fecha com a conclusão — e repete em voz alta. b) Porque a prova é objetiva e verificável: o excerto mostra que o juízo vem do texto, não do gosto pessoal — e isso não se levanta com a voz.

6. a) (Modelo) «Enquanto *Amor de Perdição* confina a paixão a um quarto, *A Jangada de Pedra* alarga-a a uma península inteira.» b) (Modelo) «As duas obras fazem da travessia uma prova de identidade — uma interior, outra coletiva.»

7. a) (Modelo) «Não concordo: no excerto que citámos, a personagem assume o contrário — isso muda a leitura, será?» b) (Modelo) «Concordo em parte: na cena do julgamento, a prova mostra que… — daí o meu juízo.»

8. a) Ex.: conectores que ordenam (primeiro, contudo, em suma) e metalinguagem da obra (tema, ponto de vista, recursos). b) Ex.: contato visual com o público e postura/volume constantes.

9. a) Avaliação fundamentada de uma obra b) Relação de sentido entre dois textos c) Linguagem para falar da linguagem (tema, narrador, recursos) d) Resposta imediata a quem falou antes

10. (Modelo) «Tese: a travessia é teste de identidade. Prova: em *Amor de Perdição*, o quarto-aprisiona o eu; em *A Jangada de Pedra*, a península viaja. Nexo: as duas obras exigem que cada um diga quem é. Conclusão: o que é íntimo em Camilo é coletivo em Saramago — e a comparação prova-o.»

© 2026 Estudantices